

An aerial photograph of a tall, lattice-structured power transmission tower standing in a dense, green forest. The scene is shrouded in a thick layer of mist or fog, which partially obscures the background and the top of the tower. The tower has multiple cross-arms supporting high-voltage power lines. The lighting is soft, suggesting an early morning or late afternoon setting.

# Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A.

(Anteriormente denominada Equatorial Transmissora 3  
SPE S.A.)

Informações intermediárias em 31 de março de 2026

# Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A

## Informações intermediárias

### Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....	1
BALANÇO PATRIMONIAL .....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE .....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO .....	7

### Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	8
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS .....	9
3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS .....	10
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	11
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS .....	11
6. CONTAS A RECEBER DE CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS .....	12
7. ATIVO DE CONTRATO .....	13
8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	13
9. DEBÊNTURES.....	15
10. IMPOSTO DE RENDA (IR) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CSLL) CORRENTES E DIFERIDOS .....	16
11. PIS E COFINS DIFERIDOS .....	17
12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	18
13. LUCRO POR AÇÃO.....	19
14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	19
15. CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS .....	20
16. RESULTADO FINANCEIRO.....	20
17. PARTES RELACIONADAS.....	21
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	22
19. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	23
19.1 TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA.....	23
19.2 MUDANÇAS NOS PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO.....	24
20. SEGUROS.....	24



**Shape the future  
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi  
Av. Washington Soares, 55  
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó  
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil  
Tel: +55 85 3392-5600  
ey.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Diretores e Acionistas da  
**Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A.**  
Rio de Janeiro – RJ

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A. (“Companhia”), em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Shape the future  
with confidence**

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e dos seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Fortaleza (CE), 13 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and lines, positioned above the name of the signatory.

Thiago Alexandre de Souza Silva  
Contador CRC PE-021265/O

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/03/2026	31/12/2025
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.353	13.087
Títulos e valores mobiliários	5	70.405	46.773
Contas a receber de concessionária e permissionárias	6	26.033	24.889
Ativos de contrato	7	165.220	162.960
Serviços de P&D		1.800	1.800
Adiantamento a fornecedores		2.025	2.022
Impostos e contribuições a recuperar		229	125
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		12.459	10.769
Outros ativos		137	155
<b>Total do circulante</b>		<b>285.661</b>	<b>262.580</b>
<b>Não circulante</b>			
Títulos e valores mobiliários	5	17.481	16.932
Intangível		537	544
Ativos de contrato	7	1.412.322	1.402.242
<b>Total do não circulante</b>		<b>1.430.340</b>	<b>1.419.718</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.716.001</b>	<b>1.682.298</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		5.772	5.440
Empréstimos e financiamentos	8	23.616	22.374
Debêntures	9	12.785	13.163
Impostos e contribuições a recolher		1.388	1.387
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		10.415	8.784
PIS e COFINS diferidos	11	-	6.840
Partes relacionadas	17	1.413	-
Dividendos a pagar	17	1.839	1.839
Encargos setoriais		2.254	2.135
Outros passivos		7.270	7.316
<b>Total do circulante</b>		<b>66.752</b>	<b>69.278</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	8	339.617	345.194
Debêntures	9	79.237	84.256
PIS e COFINS diferidos	11	145.923	137.941
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	10	284.794	280.307
<b>Total do não circulante</b>		<b>849.571</b>	<b>847.698</b>
<b>Total dos passivos</b>		<b>916.323</b>	<b>916.976</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	12	141.712	141.712
Reserva legal		10.962	10.962
Reservas de lucros		405.036	405.036
Reserva de incentivos fiscais		76.863	76.863
Reserva para investimento e expansão		130.749	130.749
Lucro do período		34.356	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>799.678</b>	<b>765.322</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.716.001</b>	<b>1.682.298</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	14	49.688	46.627
Custos operacionais	15 (a)	(945)	(3.481)
Lucro bruto		48.743	43.146
Despesas gerais e administrativas	15 (b)	(935)	(353)
Total de despesas operacionais		(935)	(353)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		47.808	42.793
Receitas financeiras		2.506	2.636
Despesas financeiras		(8.934)	(12.743)
Resultado financeiro	16	(6.428)	(10.107)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		41.380	32.686
Imposto de renda e contribuição social - correntes		(2.537)	(1.812)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		(4.487)	(4.288)
Impostos sobre o lucro	10 (a)	(7.024)	(6.100)
Lucro líquido do período		34.356	26.586

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

---

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	34.356	26.586
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-
Total resultados abrangentes	<u>34.356</u>	<u>26.586</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total	
			Legal	Reserva para investimento e expansão	Dividendos adicionais propostos	Reserva de lucros a realizar			Incentivos fiscais
Saldos em 31 de dezembro de 2024		118.770	22.942	114.314	68.138	239.461	52.431	-	616.056
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	26.586	26.586
Saldo em 31 de março de 2025		118.770	22.942	114.314	68.138	239.461	52.431	26.586	642.642
Saldo em 31 de dezembro de 2025	13	141.712	10.962	130.749	-	405.036	76.863	-	765.322
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	34.356	34.356
Saldo em 31 de março de 2026	13	141.712	10.962	130.749	-	405.036	76.863	34.356	799.678

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
<hr/>			
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período		34.356	26.586
Ajuste para:			
Amortização do intangível		6	6
Remuneração do ativo de contrato	7	(52.675)	(46.663)
Receita de operação e manutenção	7	(2.919)	-
PIS e COFINS diferidos	11	1.142	1.007
Encargos de dívidas, juros e variações monetárias	16	8.322	11.112
Rendimentos de aplicações financeiras	16	(2.628)	(2.760)
Imposto de renda e contribuição social corrente	10 (a)	2.537	1.812
Imposto de renda e contribuição social diferido	10 (a)	4.487	4.288
		<u>(7.372)</u>	<u>(4.612)</u>
Variações nos ativos e passivos:			
Contas a receber de concessionária e permissionárias		(1.144)	(291)
Ativo de contrato		43.254	35.778
Impostos e contribuições a recuperar		(104)	-
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		(1.690)	(159)
Adiantamento a fornecedores		(3)	(644)
Outros ativos		19	45
Fornecedores		332	214
Impostos e contribuições a recolher		1	97
Impostos e contribuição sobre o lucro a recolher		1.692	2.506
Encargos setoriais		119	116
Outros passivos		1.367	1.368
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>36.471</u>	<u>34.418</u>
Recebimento de rendimento de aplicações financeiras		2.838	2.760
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.598)	(8.425)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures	8 / 9	(7.326)	(4.496)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>29.385</u>	<u>24.257</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aplicação e resgate de títulos e valores mobiliários		(24.181)	(11.687)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento		<u>(24.181)</u>	<u>(11.687)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Amortização de empréstimos e financiamentos	8	(5.202)	(4.959)
Amortização de debêntures, líquido dos custos de transação	9	(5.736)	(6.612)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		<u>(10.938)</u>	<u>(11.571)</u>
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		<u>(5.734)</u>	<u>999</u>
Varição em caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		13.087	32.137
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		7.353	33.136
Varição em caixa e equivalentes de caixa		<u>(5.734)</u>	<u>999</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

# VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

A Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A. (“Vale do Sertão”, “Companhia” ou “Outorgada”), anteriormente denominada Equatorial Transmissora 3 SPE S.A., teve sua razão social alterada em decorrência de troca de controle acionário. Trata-se de uma sociedade de propósito específico, anônima de capital fechado, constituída em 17 de novembro de 2016, controlada pela Verene Transmissão Subholding S.A., anteriormente denominada Equatorial Transmissão S.A., sendo sua controladora final a Verene Energia S.A., domiciliada no Brasil, na Rua do Catete, 359 – Flamengo, Rio de Janeiro. CEP: 22.220-001. A Companhia tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), 2ª Etapa-Republicação, consistente na Linha de Transmissão Buritirama – Queimada Nova II, em 500(\*) Kv, segundo circuito, circuito simples, com extensão aproximada de 380(\*) km, com origem na subestação Buritirama e término na subestação Queimada Nova II.

(\*) Não revisado.

### 1.1. Contrato de concessão de transmissão de energia elétrica

O Contrato de Concessão nº 10/2017 assinados entre a ANEEL e a Companhia em 10 de fevereiro de 2017, estabelecem regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O contrato de concessão também estabelece como obrigações de desempenho a construção, manutenção e operação da infraestrutura de transmissão. O prazo de concessão são 30 (trinta) anos, com vencimento em 10 de fevereiro de 2047, podendo ser renovado por igual exercício, a critério exclusivo do poder concedente.

A Companhia está autorizada a operar por meio da Licença de Operação nº 1605/2021, com validade até 11 de dezembro de 2030, tendo sua renovação requerida num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias, antes do término da sua validade.

A Receita Anual Permitida (“RAP”) garante que a prestação do serviço público de transmissão ocorrerá mediante o pagamento à transmissora da RAP a ser auferida a partir da data de disponibilização para operação comercial das instalações de transmissão. A RAP da Companhia é atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), estando elas estabelecidas conforme detalhado abaixo:

Ciclo	RAP	Resolução homologatória (RH)	Índice de correção
2025-2026	156.658	nº 3.481, de 15 de julho de 2025	IPCA
2024-2025	148.744	nº 3.348, de 15 de julho de 2024	

Quando comparada ao ciclo anterior, houve uma variação de 5,32% decorrente do reajuste pela variação acumulada do IPCA.

A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos. A última revisão tarifária na Companhia ocorreu por meio da REH 3.050/2022 (vigente a partir de 1º de junho de 2022), reajustou em 9,39% a RAP.

## 1.2. Reforma tributária sobre consumo

Foi promulgada em 20 de dezembro de 2023, a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão para valer integralmente a partir de 2033. Esta reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre os Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

A Lei Complementar nº 214/2025, publicada em 16 de janeiro de 2025, estabelece as diretrizes iniciais para implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Desta forma, até 31 de março de 2026, data base destas informações financeiras trimestrais não há impactos da reforma tributária nas informações da Companhia. A administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições foram estabelecidas.

## 1.3. Alteração do controle acionário

Em 31 de outubro de 2025 foi concluído o processo de alienação da totalidade das ações e mudança de controle da Companhia ("Operação"), em conjunto com a sua controladora direta, Verene Transmissão Subholding S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissão S.A.), subsidiária integral da Equatorial S.A., na qualidade de vendedora, para a Infraestrutura e Energia Brasil S.A., na qualidade de compradora e subsidiária integral da Verene Energia S.A., essa última controlada pelo *La Caisse (Caisse De Dépôt Et Placement Du Québec – CDPQ)*.

Com a conclusão da Operação, a Companhia passou a integrar o grupo econômico da Verene Energia S.A. através da Infraestrutura e Energia Brasil S.A., deixando de ser controlada, direta ou indiretamente, pela Equatorial S.A.

## 2. Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

### 2.1. Base de preparação

As informações intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, previamente divulgadas. As informações intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

As informações intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

# VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

As informações intermediárias apresentam informações comparativas em relação ao período anterior. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações intermediárias. Desta forma, as informações relevantes, próprias das informações intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A emissão das informações intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 13 de maio de 2026.

## 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações intermediárias da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 3. Políticas contábeis materiais, estimativas e julgamentos

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis materiais descritas na nota explicativa 3 – Políticas contábeis materiais, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e devem ser analisadas e lidas em conjunto.

### 3.1. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

#### 3.1.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2026

A Companhia avaliou as normas novas ou alteradas que se tornaram aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2026 e não identificou impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

#### 3.1.2. Normas emitidas, mas não vigentes

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 51/IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações financeiras	O CPC 51/IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e torná-las sujeitas a auditoria.  O CPC 51/IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1: Apresentação das Demonstrações financeiras.	01/01/2027

# VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e depósitos bancários à vista	138	75
Certificado de Depósito Bancário - (CDB) (a)	7.215	10.559
Operações compromissadas (a)	-	2.453
Total	7.353	13.087

- (a) O caixa e equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

Os CDBs têm sua remuneração baseada na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período de três meses findos em 31 de março de 2026 equivale a 96,25% a.a. do CDI (98,13 % a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2025).

## 5. Títulos e valores mobiliários

	31/03/2026	31/12/2025
Circulante		
Cotas de fundos de investimento (a)	70.405	46.773
Não circulante		
Recursos Vinculados (b)	17.481	16.932
Total	87.886	63.705

- (a) Os fundos de investimentos são compostos por diversos ativos financeiros visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, emitidos por instituições financeiras ou companhias de primeira linha, de acordo com a norma de investimento do Fundo.

- (b) Referem-se às aplicações restritas a garantia de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia tem como benchmark de remuneração a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo a rentabilidade média ponderada da carteira no período de três meses findos em 31 de março de 2026 equivale a 108,51% a.a. do CDI (99,07 % a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2025).

## VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

### 6. Contas a receber de concessionárias e permissionárias

Segue abaixo a composição do contas a receber:

	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	16.104	15.694
Saldos vencidos		
90 dias	794	479
entre 91 e 180 dias	426	807
entre 181 e 365 dias	1.402	224
acima de 365 dias (a)	7.307	7.685
Total (b)	<u>26.033</u>	<u>24.889</u>

- (a) A Companhia na qualidade de agente integrante do setor de transmissão, atua como intermediária financeira (agente arrecadador) no fluxo dos encargos rescisórios associados aos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão – CUST. O papel da Companhia consiste unicamente na arrecadação dos valores devidos pelos usuários e posterior transferência integral ao Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, não assumindo qualquer obrigação substantiva, risco de crédito, exposição econômica ou direito sobre tais montantes.

Em conformidade com as práticas contábeis vigentes para operações de mera intermediação de recursos de terceiros, os valores são registrados, até seu repasse, na rubrica de “contas a receber”, no ativo circulante e “Encargos rescisórios – ONS” no passivo circulante, na rubrica de “outras contas a pagar”, em linha com as diretrizes estabelecidas para recebimentos destinados a terceiros, que requer a utilização de contas de trânsito até a efetiva transferência dos valores à entidade centralizadora.

Adicionalmente, conforme previsto no Capítulo II da Resolução Normativa ANEEL nº 1.125, de 27 de maio de 2025, a responsabilidade pela recuperação de valores inadimplidos relativos aos encargos rescisórios é atribuída exclusivamente aos credores (transmissoras) e ao ONS. A norma estabelece que a aferição do “máximo esforço” compreende: (i) inclusão do devedor no Cadastro de Inadimplentes da ANEEL; (ii) protesto extrajudicial do débito; e (iii) ajuizamento de ação judicial, cuja execução deve ocorrer de forma centralizada pelo ONS, ao qual compete adotar todas as medidas judiciais cabíveis para a recuperação do crédito.

Dessa forma, a Companhia não possui ingerência, responsabilidade operacional, direito de crédito, obrigação de cobrança ou exposição a riscos relacionados aos valores em questão, o que justifica a ausência de reconhecimento de receitas, despesas, ativos ou passivos definitivos referentes aos encargos rescisórios, limitando-se a registrá-los em contas transitórias até o repasse integral ao ONS.

- (b) A Companhia realiza a avaliação de perda de crédito esperada utilizando informações históricas, condições atuais e projeções prospectivas, com base em parâmetros como probabilidade de inadimplência, perda dada inadimplência e exposição ao risco.

Para os recebíveis decorrentes da receita de transmissão, o risco de crédito é considerado baixo devido ao arcabouço regulatório do setor e aos mecanismos de mitigação existentes. Com base nessa avaliação, a perda de crédito esperada foi considerada não relevante estas informações trimestrais. A Companhia monitora continuamente eventuais mudanças no risco de crédito.

## 7. Ativo de contrato

	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	165.220	162.960
Não circulante	1.412.322	1.402.242
<b>Total</b>	<b>1.577.542</b>	<b>1.565.202</b>

Os ativos de contrato estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

Em 31 de dezembro de 2024	1.345.983
Remuneração (b)	46.663
Amortização (c)	(35.778)
Em 31 de março de 2025	1.356.868
Em 31 de dezembro de 2025	1.565.202
Receita de operação e manutenção (O&M) (a)	2.919
Remuneração (b)	52.675
Amortização (c)	(43.254)
Em 31 de março de 2026	1.577.542

- (a) O saldo decorre da contrapartida de receita de manutenção e operação reconhecida no período;
- (b) A remuneração dos ativos de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA);
- (c) A amortização dos ativos de contrato decorre do reconhecimento da RAP faturada mensalmente até o final do contrato de concessão;

## 8. Empréstimos e financiamentos

	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	23.616	22.374
Não circulante	339.617	345.194
<b>Total</b>	<b>363.233</b>	<b>367.568</b>

### (a) Características

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	Vigência	
			Início	Vencimento
Banco do Nordeste do Brasil (BNB)	IPCA + 2,08%	Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva	dez/18	dez/38

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

(b) Movimentação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no período está demonstrada a seguir:

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2024	21.752	366.891	388.643
Encargos	7.720	-	7.720
Transferências	5.315	(5.315)	-
Amortização de principal	(4.959)	-	(4.959)
Pagamentos de juros	(6.233)	-	(6.233)
Custo de transação (i)	35	-	35
Principal e encargos	23.772	363.333	387.105
Custo de transação (i)	(142)	(1.757)	(1.899)
Em 31 de março de 2025	23.630	361.576	385.206
Em 31 de dezembro de 2025	22.374	345.194	367.568
Encargos	5.591	-	5.591
Transferências	5.577	(5.577)	-
Amortização de principal	(5.202)	-	(5.202)
Pagamentos de juros	(4.760)	-	(4.760)
Custo de transação (i)	36	-	36
Principal e encargos	23.758	341.231	364.989
Custo de transação (i)	(142)	(1.614)	(1.756)
Em 31 de março de 2026	23.616	339.617	363.233

(i) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

(c) Cronograma de amortização

	31/03/2026	%
Circulante	23.616	7%
2027	22.541	6%
2028	23.650	7%
2029	24.819	7%
2030 em diante	270.221	74%
Subtotal (não circulante)	341.231	94%
(-) Custo de transação (Não circulante)	(1.614)	(1%)
Não circulante	339.617	93%
Total de empréstimos	363.233	100%

(d) *Covenants* e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* não financeiro, cujo não cumprimento, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. O contrato define a obrigatoriedade de constituição de Conta Reserva, conforme detalhado na nota explicativa nº 5.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

9. Debêntures

	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	12.785	13.163
Não circulante	79.237	84.256
<b>Total</b>	<b>92.022</b>	<b>97.419</b>

(a) Características

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento
1ª	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	Aval/Fiança	1ª	45.000	IPCA + 4,80% a.a.	fev/19	jan/33
1ª	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	Aval/Fiança	2ª	45.000	IPCA + 4,65% a.a.	fev/19	jan/34

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Não conversíveis em ações
- (3) Espécie quirografária
- (4) Debêntures incentivadas
- (5) Garantia fidejussória

(b) Movimentação

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2024	13.261	91.153	104.414
Ingressos	1.157	-	1.157
Encargos	5.412	(5.412)	-
Transferências	(2.510)	-	(2.510)
Amortização de principal	251	2.177	2.428
Pagamentos de juros	(6.612)	-	(6.612)
Custo de transação (i)	90	-	90
Principal e encargos	11.416	90.796	102.212
Custo de transação (i)	(367)	(2.878)	(3.245)
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>11.049</b>	<b>87.918</b>	<b>98.967</b>
Em 31 de dezembro de 2025	13.163	84.256	97.419
Encargos	4.990	(2.385)	2.605
Transferências	2.634	(2.634)	-
Amortização de principal	(5.736)	-	(5.736)
Pagamentos de juros	(2.356)	-	(2.356)
Custo de transação (i)	90	-	90
Principal e encargos	13.152	81.749	94.901
Custo de transação (i)	(367)	(2.512)	(2.879)
<b>Em 31 de março de 2026</b>	<b>12.785</b>	<b>79.237</b>	<b>92.022</b>

(i) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

(c) Cronograma de amortização

	31/03/2026	%
Circulante	12.785	14%
2027	9.337	10%
2028	9.508	10%
2029	10.807	12%
2030 em diante	52.097	57%
Subtotal (não circulante)	81.749	89%
(-) Custo de transação (Não circulante)	(2.512)	(3%)
Não circulante	79.237	86%
Total de debêntures	92.022	100%

(d) *Covenants* e garantias das debêntures

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais conforme segue:

- (i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) tendo como base suas informações trimestrais;
- (ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA ajustado, medido na fiadora, sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros) com relação as informações trimestrais.

<i>Covenants</i> debêntures	1ª debêntures
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Companhia: <=4,5	2,81
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Fiadora: <=5,0	4,65

10. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL) correntes e diferidos

(a) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, está demonstrada a seguir:

	31/03/2026		31/03/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do IR e CSLL	41.380	41.380	32.686	32.686
Aliquotas nominais vigentes	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	10.345	3.724	8.172	2.942
IRPJ subvenção governamental	(7.040)	-	(5.027)	-
Outras adições (reversões) permanentes	(6)	1	7	6
Total	3.299	3.725	3.152	2.948
Imposto de renda e contribuição social – correntes	-	2.537	-	1.812
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	3.299	1.188	3.152	1.136
Total	3.299	3.725	3.152	2.948
Alíquota efetiva	8%	9%	10%	9%

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	31/12/2025	Reconhecimento no resultado	31/03/2026
Ativo fiscal diferido			
Prejuízo fiscal	15.423	-	15.423
Provisão para participação nos lucros	15	-	15
Outros	50	1.475	1.525
Total	<u>15.488</u>	<u>1.475</u>	<u>16.963</u>
Passivo fiscal diferido			
Custo/ Receita - CPC 47/IFRS 15	<u>(295.795)</u>	<u>(5.962)</u>	<u>(301.757)</u>
Total	<u>(295.795)</u>	<u>(5.962)</u>	<u>(301.757)</u>
Total líquido	<u>(280.307)</u>	<u>(4.487)</u>	<u>(284.794)</u>

(c) Expectativa de recuperação – Prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2028, conforme demonstrado abaixo:

Expectativa de realização	2026	2027	2028	2029	Total
IR / CSLL diferidos a realizar	3.562	4.088	4.520	4.793	16.963

11. PIS e COFINS diferidos

	31/03/2026	31/12/2025
PIS	26.029	25.826
COFINS	119.894	118.955
	<u>145.923</u>	<u>144.781</u>
Circulante	-	6.840
Não circulante	145.923	137.941

A base de cálculo está apresentada a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Receita sobre ativos financeiros	52.675	172.949
Receita Anual Permitida – RAP	(43.254)	(168.223)
Receita de Operação e Manutenção	2.919	34.440
Revisão de premissas do ativo de contrato (a)	-	180.053
Base para PIS/COFINS diferido	<u>12.340</u>	<u>219.219</u>
Alíquota	9,25%	9,25%
PIS/COFINS diferidos (i)	<u>1.142</u>	<u>20.278</u>
Saldo no início do exercício (ii)	144.781	124.503
Saldos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (i) + (ii)	<u>145.923</u>	<u>144.781</u>

(a) A variação nesta linha refere-se à adoção da metodologia do ativo de contrato explicada na nota explicativa nº 7.

De acordo com a Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que estabelece a extinção do PIS e da COFINS a partir de 2027, os saldos desses tributos apurados até a data de encerramento de sua incidência não estão sujeitos à baixa contábil, devendo ser mantidos nos registros da Companhia. A extinção dos tributos não implica o cancelamento das obrigações tributárias regularmente constituídas sob a legislação vigente à época dos respectivos fatos geradores, restringindo-se ao encerramento da incidência futura.

Dessa forma, ainda que a liquidação financeira ou a realização contábil desses saldos ocorra após 2027, a Administração entende pela exigibilidade do montante, uma vez que tais valores representam obrigações tributárias válidas, reconhecidas em conformidade com o ICPC 01 e o CPC 47, devendo permanecer registradas até sua efetiva liquidação ou até outra forma de realização expressamente prevista na legislação aplicável.

Por fim, a Companhia acompanha de forma contínua os desdobramentos da Reforma Tributária, incluindo eventuais regulamentações complementares e pronunciamentos técnicos, avaliando tempestivamente os impactos contábeis e fiscais que eventualmente se façam necessários, em conformidade com a legislação vigente e com as normas contábeis aplicáveis.

## 12. Patrimônio líquido

### (a) Capital social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 141.712, representado por 141.712.501 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Verene Transmissão Subholding S.A. (controlada indireta da Verene Energia S.A). Cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

### (b) Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída por meio da destinação de uma parcela dos lucros do exercício decorrente, por exemplo, da adoção inicial do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O objetivo de constituí-la é não distribuir dividendos sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela Companhia. Em virtude de a Companhia estar em operação, essas reservas são utilizadas para distribuir dividendos à medida que a RAP é realizada. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva de lucros a realizar é de R\$ 405.036 (R\$ 239.461 em 31 de março de 2025).

### (c) Reserva para investimento e expansão

Reserva estatutária prevista no Art. 34, item III do Estatuto Social, que faz referência ao Art. 194 da Lei das Sociedades Anônimas, destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício destinada a operações de investimento e expansão da Companhia, na finalidade de: (i) reforçar o capital de giro da Companhia; e (ii) assegurar recursos para aquisição de participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica, através da sua controladora. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo desta reserva é de R\$ 130.749 (R\$ 114.314 em 31 de março de 2025).

## VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

### (d) Reserva de incentivos fiscais

É constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimentos recebidas pela Companhia. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo desta reserva é de R\$ 76.863 (R\$ 52.431 em 31 de março de 2025).

O montante de benefício fiscal do ano deve ser integralmente destinado para a constituição da reserva de incentivos fiscais, sob pena de serem considerados destinação diversa conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.598/77, alterado pela Lei nº 12.973/13 (que revogou artigos da Lei nº 11.941/09).

### 13. Lucro por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	34.356	26.586
Ações ordinárias	141.712	141.712
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,24</u>	<u>0,19</u>

Em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia não possuía categoria de ações potenciais que provocariam diluição. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações intermediárias.

### 14. Receita operacional líquida

	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração de ativos de contrato (a)	52.675	46.663
Receita de operação e manutenção	2.919	5.245
Outras receitas	(238)	-
Receita bruta	<u>55.356</u>	<u>51.908</u>
PIS/COFINS corrente	(3.940)	(3.766)
PIS/COFINS diferidos	(1.141)	(1.007)
Encargos do consumidor (b)	(587)	(508)
Deduções da receita	<u>(5.668)</u>	<u>(5.281)</u>
Receita operacional líquida	<u>49.688</u>	<u>46.627</u>

(a) Remuneração financeira proveniente da atualização dos ativos de contrato, conforme nota explicativa nº 7 – Ativos de contrato;

(b) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), constituição de Reserva Global de Reversão (RGR) dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

## 15. Custos operacionais e despesas gerais e administrativas

### (a) Custos operacionais

	31/03/2026	31/03/2025
Serviços de terceiros	(803)	(2.725)
Pessoal	(110)	(717)
Material	(2)	(3)
Amortização do ativo intangível	-	(6)
Arrendamento e aluguéis	(3)	(18)
Outros custos operacionais	(27)	(12)
<b>Total</b>	<b>(945)</b>	<b>(3.481)</b>

### (b) Despesas gerais e administrativas

	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	(442)	(237)
Serviços de terceiros	(459)	(96)
Arrendamento e aluguéis	-	(1)
Seguros	(17)	-
Amortizações	(6)	-
Outras (Despesas) Receitas operacionais	(11)	(19)
<b>Total</b>	<b>(935)</b>	<b>(353)</b>

## 16. Resultado financeiro

	31/03/2026	31/03/2025
Rendimento de aplicações financeiras	2.628	2.760
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(122)	(129)
Outras receitas financeiras	-	5
<b>Receitas financeiras</b>	<b>2.506</b>	<b>2.636</b>
Encargos e variação monetária da dívida	(8.322)	(11.112)
Outras despesas financeiras	(612)	(1.631)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(8.934)</b>	<b>(12.743)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(6.428)</b>	<b>(10.107)</b>

# VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

## 17. Partes relacionadas

A Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente referente aos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, conforme detalhado a seguir:

	31/03/2026		31/12/2025	31/03/2025
	Ativo (passivo)	Resultado Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Resultado Receita (despesa)
<b>Contas a receber</b>				
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	2
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	4
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	10
Companhia Estatal de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) - (i)	-	-	-	6
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) - (i)	-	-	-	5
Barreiras Transmissora De Energia S.A. (ii)	-	-	-	38
Buritirama Transmissora De Energia S.A. (ii)	-	-	-	38
Jaíba Transmissora De Energia S.A. (ii)	-	-	-	24
Alto Sertão Transmissora De Energia S.A. (ii)	-	-	-	8
Presidente Juscelino Transmissora De Energia S.A. (ii)	-	-	-	9
Tapajós Transmissora De Energia S.A. (ii)	-	-	-	15
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. - (i)(ii)	-	-	-	32
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>191</b>
<b>Contas a pagar</b>				
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	(62)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	(29)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	(10)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	(10)
Companhia Estatal de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) - (i)	-	-	-	(10)
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) - (i)	-	-	-	(4)
SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A. (ii)	34	(34)	-	-
Verene Energia S.A. (ii)	1.274	(1.274)	-	-
Verene Transmissão Subholding S.A. (ii)	1	(1)	-	(1.212)
Barreiras Transmissora De Energia S.A. (ii)	-	-	-	(146)
Buritirama Transmissora De Energia S.A. (ii)	-	-	-	(208)
Jaíba Transmissora De Energia S.A. (ii)	89	(89)	105	(532)
Alto Sertão Transmissora De Energia S.A. (ii)	-	-	1.072	(11)
Presidente Juscelino Transmissora De Energia S.A. (ii)	-	-	-	(7)
Tapajós Transmissora De Energia S.A. (ii)	15	(15)	162	(68)
Verene Transmissão Subholding 2 S.A. (ii)	-	-	205	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	(29)
<b>Total</b>	<b>1.413</b>	<b>(1.413)</b>	<b>1.544</b>	<b>(2.338)</b>
<b>Dividendos a pagar</b>				
Verene Transmissão Subholding S.A. (iii)	1.839	-	1.839	-
<b>Total</b>	<b>1.839</b>	<b>-</b>	<b>1.839</b>	<b>-</b>

- (i) Como detalhado na nota explicativa 1.2 - Alteração do controle acionário, a Companhia não faz mais parte do grupo da Equatorial S.A., sendo assim essas Entidades não são mais partes relacionadas da Companhia.
- (ii) As transações entre partes relacionadas demonstradas acima referem-se a gastos compartilhados suportados pelas empresas do grupo, incorridos durante o período de transição e de estruturação da alteração de controle acionário.
- (iii) Refere-se ao saldo de dividendos mínimos obrigatórios para distribuição, em 31/12/2025.

### (a) Remuneração do pessoal chave da administração

A Diretoria Executiva é remunerada de forma compartilhada entre todas as controladas da holding Verene Energia S.A. O Conselho de Administração possui modelo de remuneração distinto: os membros que atuam nos Conselhos de Administração das Companhias têm sua remuneração atribuída e paga diretamente por cada uma delas.

Para o período findo em 31 de março de 2026, não houve aprovação de novos valores de remuneração, permanecendo vigente o montante total de R\$ 236, aprovado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

# VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Os membros da Administração não mantêm operações de empréstimos, adiantamentos ou outros acordos com a Companhia além daqueles relacionados aos serviços prestados no curso normal de suas atividades. A Companhia não concede ao seu pessoal-chave da Administração benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato, benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

## 18. Instrumentos financeiros

### 18.1. Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de concessionárias e permissionárias, fornecedores, debêntures e empréstimos e financiamentos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança com acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo estes dívida líquida sobre EBITDA.

### 18.2. Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

### 18.3. Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

As divulgações quantitativas e da hierarquia do valor justo para ativos e passivos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão identificados conforme a seguir:

	Nota	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2026		31/12/2025	
				Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativo:</b>							
Caixa	4	1	Custo amortizado	138	138	75	75
CDB e operações compromissadas	4	2	VJR*	7.215	7.215	13.012	13.012
Títulos e valores mobiliários	5	2	VJR*	87.886	87.886	63.705	63.705
Concessionárias e permissionárias	6	1	Custo amortizado	26.033	26.033	24.889	24.889
<b>Total</b>				<b>121.272</b>	<b>121.272</b>	<b>101.681</b>	<b>101.681</b>
<b>Passivos a custo amortizado:</b>							
Fornecedores	-	1	Custo amortizado	5.772	5.772	5.440	5.440
Empréstimos e financiamentos	8	1	Custo amortizado	363.233	363.233	367.568	367.568
Debêntures	9	1	Custo amortizado	92.022	94.906	97.419	97.419
<b>Total</b>				<b>461.027</b>	<b>463.911</b>	<b>470.427</b>	<b>470.427</b>

\*VJR – Valor justo por meio do resultado

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Considerável nível de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no período em que ocorreram as mudanças. Para período de três meses findos em 31 de março de 2026 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

#### 18.4. Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os colaboradores tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Para o período de três meses findos em de 31 de março de 2026, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2025.

### 19. Demonstração dos fluxos de caixa

#### 19.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Em 31 de março de 2026, não foram realizadas transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa.

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

19.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2025	Fluxos de Caixa	Pagamento de juros*	Outros (**)	31/03/2026
Empréstimos e financiamentos	367.568	(5.202)	(4.760)	5.627	363.233
Debêntures	97.419	(5.736)	(2.356)	2.695	92.022
Dividendos a pagar	1.839	-	-	-	1.839
Total	<u>466.826</u>	<u>(10.938)</u>	<u>(7.116)</u>	<u>8.322</u>	<u>457.094</u>

(\*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(\*\*) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de juros e variações monetárias durante o período.

20. Seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, com o objetivo de salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros contratados, em 31 de março de 2026, estão demonstrados a seguir:

Risco	Vigência	Importância segurada
Risco operacional (i)	30/04/2025 a 30/06/2026	542.482
Responsabilidade civil (i)	30/04/2025 a 30/06/2026	50.000
Directors and officers	28/07/2025 a 28/01/2027	60.000

(i) Estas apólices cobrem as coligadas que são controladas pela Verene Energia S.A., sua controladora final.

\*\*\*

Diretoria

José Cherem Pinto,  
Diretor Presidente

Ana Graciela Heugas Granato,  
Diretora Financeira

Daniela Martins Costa Elarrat  
Contadora  
CRC RJ 120.115/O-0